

Apply now for
The Lisbon MBA Executive
with more flexibility

A new and more flexible schedule:
Fridays and Saturdays every three weeks + three intensive weeks



the
LISBON
MBA
cardica l nova
executive



Sente-se à beira de um
esgotamento? Saiba o que
resultou com estas pessoas



Reembolsos do IRS já
começaram a ser pagos. Saiba
a quem



FMI. Port
para Espi
melhorar

OPINIÃO

Terei dado o meu consentimento para ser manipulado?

A graphic featuring the Facebook logo in white on a blue background. The logo is surrounded by numerous black silhouettes of hands reaching up from the bottom and sides. A single white hand with a black outline is positioned in the lower right, pointing directly at the 'k' in Facebook.

<https://www.dinheirovivo.pt/opiniaotereidadoomeuconsentimentoparasermanipulado/>[12/04/2018 14:57:18]

O Novo Regulamento e polémicas como a mais recente que envolve o Facebook e a Cambridge Analytica, vieram centrar a discussão pública num plano de consciencialização sobre o valor dos dados pessoais, que mereceu, por ora, um reforço dos direitos dos titulares e das obrigações dos responsáveis pelo tratamento, traduzindo-se em diversas limitações aos tratamentos de dados que vinham sendo feitos.

Aproveitando a recolha pelo Facebook de dados pessoais dos seus utilizadores, a empresa britânica de análise de dados e consultoria política, Cambridge Analytica, instrumentalizou essa informação a fim de lograr uma manipulação em função do público-alvo, com recurso a profiling e anúncios personalizados. E, no quadro dos dados tratados pela rede social, nada parece escapar ao seu crivo, nem mesmo os registos de chamadas e mensagens efectuadas através do serviço messenger. Segundo as últimas informações veiculadas na imprensa nacional e internacional, cerca de 87 milhões de utilizadores (ou melhor, perfis) da rede social, terão sido atingidos.



Divulgada no passado mês por Christopher Wylie, whistleblower ex-colaborador da Cambridge Analytica, a relatada prática efectivou-se, em particular, no contexto das eleições presidenciais norte-americanas, em benefício da campanha liderada por Donald Trump, e no referendo sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, a favor do Brexit.

A polémica veio acentuar definitivamente a discussão sobre o valor dos dados pessoais. Nomeadamente sobre a forma, mais ou menos indiscriminada, como as pessoas, actualmente, fornecem os seus dados pessoais; os consentimentos desinformados prestados genericamente para os tratamentos e comunicações de dados; a total ausência de consciência sobre como e para quê estão a ser tratados os dados e a quem estão a ser transmitidos; em suma, a total incapacidade de controlo dos indivíduos sobre os seus dados pessoais e as graves consequências que, a todos os títulos, esta situação pode gerar. Deixámos de nos preocupar com os dados que fomos fornecendo e os termos em que o fomos fazendo, mas a verdade é que nunca nos passou pela cabeça que pudéssemos ter assentido em ser manipulados da forma como, afinal, estamos a ser.



A seguir

Sem "medo de partir para o mundo"

Mais vistas



SETOR AUTOMÓVEL
Os carros mais vendidos no mundo



TECNOLOGIA
13 'segredos' do WhatsApp para experimentar



EMPREGO
Estes são os 30 maiores empregadores do mundo. Dois estão em Portugal



POUPANÇA
10 coisas que não deve comprar novas

Foi precisamente para dar resposta a este tipo de problemáticas, emergentes da colocação em circulação de forma pública e global de dados pessoais, fomentada pelo desenvolvimento das novas tecnologias, que o legislador europeu projectou e avançou com o Regulamento Geral de Protecção de Dados, aplicável a partir do próximo dia 25 de Maio. Pese embora os ordenamentos jurídicos nacionais disciplinassem já a protecção de dados, o novo regime vem implementar uma regulamentação mais robusta e exigente para os responsáveis pelo tratamento, procurando devolver aos cidadãos o controlo sobre os seus dados pessoais. O desafio que se pretende alcançar é o de facilitar a livre circulação de dados pessoais, assegurando, simultaneamente, um elevado nível de protecção.

A verdade é que, em plena era do open source, o Novo Regulamento e polémicas como a mais recente que envolve o Facebook e a Cambridge Analytica, vieram centrar a discussão pública num plano de consciencialização sobre o valor dos dados pessoais, que mereceu, por ora, um reforço dos direitos dos titulares e das obrigações dos responsáveis pelo tratamento, traduzindo-se em diversas limitações aos tratamentos de dados que vinham sendo feitos. Em demasia dirão alguns.

Advogados da Serra Lopes, Cortes Martins // Advogados



PRÓXIMO ARTIGO

LER NOTÍCIA

Comentários

0 comentários

Ordenar por Os mais recentes

Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

Outras Notícias que lhe podem interessar

Os supermercados usam estes truques para o fazer gastar mais

FMI. Daqui a 30 anos mais de metade dos portugueses estarão inativos

Os carros mais vendidos no mundo